

Solidaridad

**INFORME
BRASIL**

2025





RESULTADOS QUE CONSTROEM O FUTURO

É com grande satisfação e orgulho que publicamos o *Informe Brasil 2025* com os principais resultados e impactos alcançados pela **Fundação Solidaridad** e seus parceiros no ano passado.

Seguimos atuando fortemente em oito cadeias estratégicas da agropecuária brasileira – **cacau, café, cana-de-açúcar, erva-mate, laranja, pecuária, palma de óleo e soja** –, buscando contribuir para que sejam cada vez mais sustentáveis e inclusivas.

Os resultados alcançados só foram possíveis com a parceria de milhares de produtores e produtoras em todo o Brasil comprometidos em buscar novas formas de produzir e solucionar desafios climáticos e de mercado. Apoiar uma produção maior, melhor e que gere menos impacto ambiental e climático segue sendo o nosso principal norte. Os importantes avanços também só foram possíveis a partir da confiança e do apoio de nossos parceiros dos setores público e privado. O nosso muito obrigado.

Boa leitura!

Rodrigo Castro
Diretor de País
Fundação Solidaridad



A **Fundação Solidaridad** é uma organização internacional da sociedade civil com quase 60 anos de atuação global e mais de 15 anos de presença no Brasil.

Reconhecida por sua contribuição para a criação e disseminação de padrões de sustentabilidade, atua em 48 países promovendo a transformação de cadeias produtivas em sistemas socialmente inclusivos, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis.

No Brasil, desenvolve iniciativas nas cadeias de *cacau, café, cana-de-açúcar, erva-mate, laranja, palma de óleo, pecuária e soja*, apoiando agricultores e pecuaristas na adoção de práticas mais sustentáveis e resilientes.

Em parceria com governos, empresas, cooperativas, organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa, desenvolve e implementa

soluções inovadoras que fortalecem a produção sustentável, a segurança alimentar e a ação climática.

Com forte presença nos territórios, inteligência de dados e uma abordagem integrada, a **Fundação Solidaridad** cria soluções escaláveis para reduzir riscos climáticos, econômicos e socioambientais, fortalecer cadeias de abastecimento e gerar impacto mensurável.

Sua atuação como articuladora multissetorial, aliada à neutralidade institucional e à capacidade de promover o diálogo entre diferentes atores, permite construir soluções colaborativas para desafios complexos.

Sua missão é impulsionar a transição para uma economia inclusiva e sustentável, maximizando os benefícios para as pessoas e para o planeta.

PRODUZIR MAIS E MELHOR



MASP: NOSSA BÚSSOLA ESTRATÉGICA

A atuação da **Solidaridad** é orientada por ciclos estratégicos definidos em nível global, por meio do MASP (*Multi-Annual Strategic Plan ou Plano Estratégico Plurianual*) que estabelece, a cada cinco anos, as prioridades, abordagens e metas institucionais que orientam o trabalho da organização nos diferentes países e cadeias produtivas em que atua. Construído com base em aprendizados acumulados nos territórios, contribuições das equipes regionais e diálogo com parceiros estratégicos, o MASP funciona como o principal marco orientador da **Solidaridad**.

O período de 2021 a 2025 correspondeu ao terceiro ciclo estratégico da **Solidaridad**, marcando uma etapa decisiva na trajetória da organização no Brasil, na qual consolidou sua presença em territórios prioritários, ampliou sua capacidade de articulação com diferentes cadeias produtivas e reforçou sua contribuição na transição para uma agricultura inclusiva, resiliente e de baixo carbono.

O encerramento do MASP III representa, portanto, não apenas o fechamento de um período de grandes avanços, mas a consolidação de um modelo de atuação capaz de gerar transformações sistêmicas em diferentes territórios e setores do agronegócio brasileiro.



É nesse contexto que se inicia, em 2026, um novo ciclo estratégico com a implementação do MASP IV (2026–2030), que orientará a atuação da Solidaridad na consolidação e ampliação das soluções desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

O foco desta nova etapa está no fortalecimento da agricultura resiliente, da diversificação produtiva e do trabalho decente, além da ampliação do acesso a serviços inclusivos (especialmente assistência técnica, financiamento e soluções digitais) como instrumentos estruturantes para viabilizar a adoção de práticas sustentáveis em escala.

Com base na experiência acumulada no ciclo anterior, a **Solidaridad** reafirma seu papel como parceira estratégica de produtores, empresas e governos na construção de sistemas produtivos mais sustentáveis, resilientes e inclusivos no Brasil até 2030.



**CONHEÇA NOSSA ESTRATÉGIA
PARA O PERÍODO 2026-2030**



IMPACTO GERADO 2025

+ de 4,6 mil

produtoras e produtores impactados



+ de 450 mil

hectares manejados sob boas práticas

39

parcerias estabelecidas, entre elas 29 financiadores



+ de 3,5 mil

trabalhadoras e trabalhadores impactados



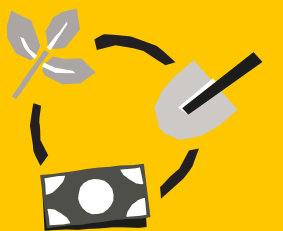
Atuação em cadeias produtivas

8



Participação em plataformas multiatores

15



12

organizações locais fortalecidas

PROGRAMA AMAZÔNIA



Conheça nossos projetos:

AGROCOMUNIDADES

ATER - VOLTA GRANDE DO XINGU

BEM-VIVER AMAZÔNIA

BLENDED FINANCE

CAMINHOS DA ÁGUA

RESTAURAMAZÔNIA

RESTAURAMAZÔNIA 2.0

RESTAURA SAF COM TIKTOK

SAFE XINGU

Em 2025, o *Programa Amazônia* consolidou sua atuação como uma plataforma integrada de desenvolvimento sustentável para a agricultura familiar na Transamazônica paraense. Por meio de um programa contínuo de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), mais de 1,7 mil famílias foram atendidas, combinando qualificação produtiva, gestão da propriedade, acesso a mercados e inclusão financeira.

Um dos principais destaques do ano foi a estratégia de ampliação do acesso ao crédito, que viabilizou mais de R\$ 6 milhões em financiamentos para produtores e produtoras rurais por meio da combinação de recursos públicos e privados. Em parceria com o Banco da Amazônia, famílias produtoras foram apoiadas no acesso ao crédito rural via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), enquanto a parceria com o Instituto Arapyaú contribuiu para a estruturação de mecanismos inovadores de *blended finance* voltados à transição para sistemas produtivos mais sustentáveis.

Na cadeia da pecuária, avançamos na construção de um arranjo de mercado que está permitindo que pequenos pecuaristas, tradicionalmente inseridos de forma indireta na cadeia produtiva, realizem vendas diretas aos

frigoríficos, ampliando oportunidades de inclusão econômica e agregação de valor à produção. Paralelamente, quase 40 produtores ingressaram em processos de requalificação comercial e regularização ambiental, criando condições para sua inclusão nos mercados formais e para o atendimento às exigências socioambientais da cadeia da carne.

O ano também foi marcado pelo lançamento de duas publicações. O relatório *Os frutos de uma década* sistematiza aprendizados, evidências e metodologias desenvolvidas ao longo de mais de dez anos de atuação da **Solidaridad** na Amazônia, além de representar um importante legado para o debate sobre desenvolvimento rural sustentável, conservação florestal e inclusão produtiva na região amazônica.

Em parceria com a Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma (Abrapalma), lançamos o *Estudo da cadeia da palma de óleo no estado do Pará*, que revela que uma expansão planejada e sustentável da palma de óleo, aliada à adoção de sistemas agroflorestais, pode dobrar a área cultivada e beneficiar cerca de 25 mil famílias produtoras, conciliando produção, diversificação e conservação ambiental.

SAIBA MAIS

PUBLICAÇÕES



PARCEIROS:



PROGRAMA CAFÉ



Conheça nossos projetos:

BALANÇO DE CARBONO

CULTIVANDO DIREITOS

EUDR

RENDA DIGNA

A cadeia do café é uma frente estratégica para a **Solidaridad**, apoiada por mais de 15 anos de experiência na promoção da agricultura climaticamente inteligente na Colômbia e no Peru. No Brasil, o *Programa Café* adapta esse conhecimento à realidade local, promovendo ambientes colaborativos que impulsionam a adoção de tecnologias, boas práticas e soluções sustentáveis por produtores e produtoras rurais.

Nos últimos anos, o programa fortaleceu sua atuação na agenda climática, ampliando a geração de conhecimento técnico e a construção de parcerias para incentivar práticas regenerativas e a gestão sustentável da paisagem. Paralelamente, avançou na promoção da due diligence em direitos humanos, em articulação com parceiros nacionais e internacionais, contribuindo para a identificação e mitigação de riscos e para o enfrentamento das piores formas de trabalho no campo.

Entre os principais destaques de 2025 está a agenda pré-competitiva desenvolvida em parceria com o Cecafé para apoiar a cadeia exportadora brasileira na adaptação aos requisitos da Regulação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). A iniciativa desempenha um papel estratégico ao qualificar os chamados “falsos positivos” identificados

pelos sistemas de monitoramento e rastreabilidade, aumentando a precisão das análises territoriais e fortalecendo a avaliação de riscos para cadeias de café livres de desmatamento.

Outro avanço relevante é a contribuição da **Fundação Solidaridad** para o estudo conduzido pela Plataforma Global do Café (*Global Coffee Platform*) sobre a viabilidade econômica, agrônômica e ambiental da cafeicultura regenerativa. A organização lidera a frente de análises de carbono dos sistemas produtivos avaliados, integrando dados de campo, evidências técnicas e a experiência de produtores para compreender os impactos das práticas regenerativas sobre produtividade, rentabilidade, resiliência e desempenho climático.

Em fase final de desenvolvimento, o estudo tem potencial para se tornar uma referência para a cafeicultura brasileira, subsidiando estratégias de adaptação às mudanças climáticas e fortalecendo programas e compromissos ESG das empresas do setor.

SAIBA MAIS

PUBLICAÇÕES



Panorama para o
balanço de carbono
na produção de café

Solidaridad

Solidaridad



Análise
do balanço de carbono
para cafeicultura de
montanha no Sul
de Minas Gerais

PARCEIROS:

cecafe
Conselho das Exportadoras
de Café do Brasil



COSA
Committee On
Sustainability Assessment

FALCAFE
Responsible Coffee

**GLOBAL COFFEE
PLATFORM**
FOR SUSTAINABLE COFFEE

SUCAFINA

PROGRAMA CANA



Conheça nossos projetos:

ALIADOS PELO CAMPO

GERACANA

TRABALHO DECENTE

SEMEAR

O *Programa Cana* foi a primeira iniciativa da **Fundação Solidaridad** no Brasil e, desde então, tem desempenhado um papel estratégico na promoção da sustentabilidade da cadeia sucroenergética. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como um articulador entre produtores, associações, usinas e empresas compradoras, promovendo o diálogo e a cooperação para impulsionar uma produção de cana-de-açúcar mais sustentável. Sua atuação incentiva a adoção de práticas de agricultura regenerativa que restauram a saúde do solo, aumentam a biodiversidade e fortalecem a resiliência às mudanças climáticas.

O programa também apoia processos de melhoria contínua nas propriedades e nas usinas, promovendo condições dignas de trabalho, o fortalecimento da gestão sustentável e relações mais equilibradas entre os diferentes elos da cadeia. Por meio dessa abordagem colaborativa, busca desenvolver capacidades locais, alinhar incentivos e gerar impactos positivos para as pessoas, o meio ambiente e o setor. apoiando os humanos no Nordeste brasileiro, fortalecendo a prevenção e a mitigação de riscos sociais na cadeia por meio da articulação entre diferentes atores e da promoção de boas práticas.

Em 2025, o projeto *GeraCana* desenvolveu uma solução digital voltada a associações e produtores de cana para facilitar a gestão de dados e documentos necessários à elaboração de inventários de carbono, a adequação às exigências do RenovaBio e fortalecendo a gestão da sustentabilidade na produção canavieira. Já o projeto Aliados pelo Campo avançou na agenda de *due diligence* em direitos humanos no Nordeste brasileiro, fortalecendo a prevenção e a mitigação de riscos sociais na cadeia por meio da articulação entre diferentes atores e da promoção de boas práticas.

No estado de São Paulo, o projeto *Trabalho Decente* promoveu uma abordagem inovadora de qualificação de pequenas empresas que fornecem mão de obra rural. A iniciativa diagnosticou e apoiou essas empresas na adequação à legislação trabalhista brasileira, resultando na homologação de 12 empresas e assegurando o cumprimento integral da legislação e condições dignas de trabalho para mais de 500 trabalhadores. Além de ampliar a segurança jurídica das pequenas empresas, o projeto contribuiu para reduzir riscos trabalhistas para produtores e usinas e fortalecer a agenda de direitos humanos.

SAIBA MAIS

PUBLICAÇÕES



PROGRAMA ERVA-MATE

Conheça nosso projeto: ALIADOS PELO CAMPO

Em parceria com o setor ervateiro, a **Fundação Solidaridad** desenvolve o *Programa Erva-Mate* há mais de cinco anos, com o objetivo de fortalecer sistemas produtivos mais eficientes, resilientes e integrados à paisagem no Sul do Brasil. A iniciativa promove um ambiente favorável para que agricultores e agricultoras tenham acesso à assistência técnica e à extensão rural, incentivando a adoção de boas práticas de manejo que ampliem a produtividade, a renda e a sustentabilidade da atividade.

O programa também busca valorizar a erva-mate como elemento estratégico para o fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) da agricultura familiar, reconhecendo seu papel na conservação da Mata Atlântica, na geração de renda para pequenos produtores e na promoção de uma economia mais inclusiva e de baixo carbono.

Lançada em 2025, a publicação *Restauração Produtiva na Mata Atlântica: resultados e impacto do projeto Territórios da Mata* consolida a expertise da **Fundação Solidaridad** no desenvolvimento de modelos que conciliam conservação ambiental, geração de renda e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis. A experiência evidencia a capacidade da organização de liderar iniciativas territoriais complexas, articulando

agricultores familiares, parceiros locais, viveiros, indústrias e compradores em torno de SAFs com erva-mate, espécie nativa da Mata Atlântica. Ao reunir evidências sobre restauração produtiva, adequação ambiental, sequestro de carbono, conservação da biodiversidade, diversificação da renda e permanência das famílias no campo, a publicação fortalece o posicionamento da **Solidaridad** como referência técnica na promoção de estratégias de restauração produtiva e desenvolvimento rural sustentável.

Também publicada em 2025, *Aliados pelo Campo: Uma jornada de inclusão e desenvolvimento territorial sustentável na produção de erva-mate* evidencia a capacidade da **Solidaridad** de estruturar modelos de assistência técnica voltados à agricultura familiar, integrando inclusão produtiva, desenvolvimento socioeconômico e adoção de boas práticas agrícolas.

A iniciativa contribui para qualificar a base produtiva, fortalecer a gestão das propriedades, ampliar a eficiência no uso dos recursos e reduzir vulnerabilidades das famílias rurais, promovendo cadeias da erva-mate mais competitivas, resilientes e alinhadas às demandas de sustentabilidade e abastecimento responsável.

SAIBA MAIS

PUBLICAÇÕES



PARCEIROS:



PROGRAMA LARANJA

Conheça nosso projeto:

FRUTO RESILIENTE

O *Programa Laranja* da **Fundação Solidaridad** promove a melhoria contínua da citricultura no Cinturão Citrícola Brasileiro, por meio de uma abordagem pré-competitiva voltada ao fortalecimento da produção sustentável. Desenvolvido no âmbito do projeto *Fruto Resiliente: Fortalecendo a produção de laranja sustentável*, o programa apoia pequenos produtores e trabalhadores rurais com assistência técnica, capacitações e ferramentas de gestão que incentivam a adoção de boas práticas agrícolas e socioambientais.

Em 2025, o projeto celebrou seis anos de atuação, consolidando os resultados de sua primeira fase (2019–2025) na promoção da produção sustentável de laranja. Nesse período, a iniciativa realizou mais de 6 mil visitas técnicas, impactou diretamente cerca de 1 mil produtores e produtoras rurais e mais de 4 mil trabalhadores e trabalhadoras, em 85 municípios de três estados, além de capacitar quase 550 produtores por meio de treinamentos e ações coletivas.

Os resultados demonstram avanços consistentes na sustentabilidade das propriedades: cerca de 65% dos produtores evoluíram para níveis mais elevados nos indicadores de melhoria contínua do projeto, com melhorias na gestão das propriedades, na conformidade socioambiental e trabalhista e na promoção de condições de trabalho decentes. Além disso, foi estruturada a segunda fase da iniciativa, iniciada em 2026, com uma estratégia aprimorada para atender aos diferentes perfis de produtores e aos desafios da contratação de trabalhadores no setor citrícola.

Como parte dessa nova etapa, serão implementadas Unidades Demonstrativas em propriedades rurais para promover a adoção de práticas de agricultura regenerativa, ampliando a disseminação de soluções sustentáveis e o aprendizado prático entre os produtores.

SAIBA MAIS

VÍDEOS E PODCASTS

VÍDEO Fruto Resiliente: como este projeto está mudando a realidade de pequenos citricultores



VÍDEO Sustentabilidade que gera fruto: produção familiar com foco no mercado



PODCAST Tira-dúvidas: Orientações práticas para prevenir acidentes e cuidar da saúde no campo

TIRA-DÚVIDAS

PODCAST 38

Orientações práticas para prevenir acidentes e cuidar da saúde no campo

APRESENTAÇÃO:

CONVIDADO:

Daniella Macedo
Coordenadora de Campo da Fundação Solidaridad

Dr. Agnaldo Piscopo
Médico Cardiologista e Intensivista

CONHEÇA NOSSO CANAL NO YouTube

Solidaridad

PARCEIROS:



PROGRAMA SOJA

Conheça nosso projeto:

AGRICULTURA PARA UM FUTURO POSITIVO COM A NATUREZA

O *Programa Soja* da **Fundação Solidaridad** promove a expansão sustentável da cultura, conciliando o aumento da produtividade com a conservação dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Sua estratégia prioriza a recuperação e o uso produtivo de pastagens degradadas, fortalecendo a resiliência das propriedades e contribuindo para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas.

A atuação do programa incentiva a adoção de práticas agrícolas regenerativas e de baixo carbono, o uso de plantas de cobertura, a implementação de sistemas integrados de produção e a ampliação do acesso ao crédito rural sustentável. Também promove a mensuração do balanço de carbono e a equidade de gênero como elementos essenciais para o desenvolvimento de uma cadeia da soja mais sustentável, resiliente, inclusiva e competitiva.

A reestruturação da estratégia de engajamento de produtores e parceiros locais fortaleceu a implementação dos projetos do *Programa Soja* e impulsionou seus resultados.

No projeto *Agricultura para um futuro positivo com a natureza*, desenvolvido em parceria com a BASF, a nova abordagem de mobilização ampliou o número de produtores e produtoras participantes de cinco para nove no Maranhão, com o acompanhamento de mais de 2,2 mil hectares manejados com práticas agrícolas regenerativas voltadas à conservação da biodiversidade e dos recursos naturais. A iniciativa também expandiu sua atuação no Rio Grande do Sul, onde engaja 20 produtores em mais de 300 hectares acompanhados via Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e mantém duas Unidades de Demonstração (UD) sob boas práticas.

O programa também ampliou sua atuação territorial com a aprovação do projeto *Reverdecer o Cerrado*, no Oeste da Bahia. A iniciativa, que será realizada entre 2026 e 2029, promoverá a reposição florestal produtiva de áreas de reserva legal e a implantação de sistemas agroflorestais em propriedades da agricultura familiar, assentamentos e comunidades tradicionais, fortalecendo a conservação do Cerrado e gerando benefícios ambientais, sociais e econômicos para os territórios.

SAIBA MAIS



MATÉRIA



Solidaridad lança caderno de campo para a soja

PUBLICAÇÃO



PARCEIROS:



PECUÁRIA E SOJA SUSTENTÁVEIS



Conheça nossos projetos:

DIÁLOGOS REGIONAIS INCLUSIVOS SOBRE A EUDR

INTEGRA CAMPO

A **Fundação Solidaridad** desenvolve programas com abordagem *intercommodity* para promover soluções integradas aos desafios do setor agropecuário. Nesse contexto, mantém iniciativas que articulam as cadeias da soja e da pecuária, incentivando estratégias conjuntas para ampliar a sustentabilidade e a produtividade nos territórios em que atua.

No projeto *Integra Campo: pecuária e soja no Cerrado*, desenvolvido no Tocantins no âmbito da iniciativa Farmer First Clusters (FFC), financiada pelo Soft Commodities Forum (SCF), a reestruturação das articulações territoriais permitiu superar as metas previstas para o segundo ano. O projeto passou de uma meta de 10 para 11 produtores e produtoras participantes e ampliou de 100 para 924 hectares a área destinada à recuperação de pastagens degradadas e à implantação de Sistemas Integrados Lavoura-Pecuária (ILP).

Os resultados fortaleceram a relação com o financiador e evidenciaram a efetividade da estratégia adotada. Além do acompanhamento técnico das propriedades, a iniciativa promove treinamentos, dias de campo e unidades demonstrativas para incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis e reduzir a pressão da expansão da soja sobre áreas de vegetação nativa.

Outro destaque foi o projeto *Diálogos Regionais Inclusivos sobre a EUDR*, desenvolvido em parceria com a GIZ no âmbito do Programa SAFE (*Sustainable Agriculture for Forest Ecosystems*). A iniciativa fortaleceu o diálogo entre produtores, empresas e demais atores das cadeias da soja e da pecuária para apoiar a adaptação à Regulação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). Em 2025, foram realizados dois diálogos multissetoriais de abrangência nacional, reunindo 66 participantes, além da participação de produtores da Bahia e do Tocantins em um encontro regional na Argentina.

SAIBA MAIS

MATÉRIAS

Mais de 1 mil pessoas das cadeias de soja e pecuária sensibilizadas sobre a EUDR



Com práticas sustentáveis e apoio aos produtores, Integra Campo transforma realidades no Tocantins



PARCEIROS:



SOLUÇÕES DIGITAIS

Conheça nossos projetos:

ELOS

FERRAMENTAS DIGITAIS INCLUSIVAS

IMPULSA

SEMEAR DIGITAL

VOZES DO CAMPO

A **Fundação Solidaridad** abriga parte da Unidade Digital da Solidaridad América Latina, responsável por desenvolver, adaptar e implementar soluções digitais que ampliam a eficiência, a escala e o impacto dos programas da organização. Em 2025, atuou em oito cadeias produtivas — *cacau, café, cana-de-açúcar, erva-mate, laranja, palma de óleo, pecuária e soja* — em sete países da América Latina: Argentina, Brasil, Colômbia, México, Paraguai, Peru e Uruguai. Foram impactados 7.917 produtores, incluindo o cadastro de 750 novos participantes, com o apoio de 142 extensionistas ativos na coleta de dados em campo.

Entre os principais resultados, estão a evolução da estratégia de digitalização da organização, com a incorporação de análises segmentadas por gênero; o fortalecimento da governança de dados, ampliando a integração da plataforma com ferramentas como *Kobo* e *AppSheet*; e a implementação de políticas, processos e soluções de cibersegurança alinhadas aos padrões nacionais e internacionais de segurança da informação.

O período também foi marcado pela expansão de soluções digitais em diferentes territórios e cadeias produtivas. Novas ferramentas foram implementadas, juntamente com a expansão do *Extension Solution* para novas cadeias produtivas. Soluções voltadas à pecuária regenerativa, à sustentabilidade da cana no Uruguai e aos mecanismos de incentivo para cafeicultores no México também ampliaram o uso estratégico de tecnologias digitais nos projetos.

Outro marco foi a expansão do *Solis*, com sua implementação em novos territórios e parcerias estratégicas com instituições como Embrapa Agricultura Digital, WWF e Adecoagro, além de sua apresentação na 4ª Semana da Agricultura Digital, na Costa Rica. Também avançaram iniciativas como o projeto *Impulsa* no México e na Colômbia e a nova fase do projeto *Ferramentas Digitais Inclusivas*, financiado pelo Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)/ Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (IFAD).



CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS DIGITAIS

PARCEIROS:



EQUIDADE DE GÊNERO

Conheça nosso projeto:

BEM VIVER AMAZÔNIA

Na **Fundação Solidaridad**, acreditamos que a equidade de gênero é um elemento essencial para a construção de cadeias produtivas mais sustentáveis, resilientes e inclusivas. Por isso, buscamos promover condições para que mulheres e homens participem e se beneficiem de forma equitativa das oportunidades geradas pelo desenvolvimento rural. Ao longo dessa trajetória, consolidamos importantes aprendizados. O primeiro é que a inclusão de gênero só produz resultados duradouros quando está integrada à estratégia institucional e incorporada aos programas e projetos da organização. O segundo é que essa transformação começa internamente, por meio do compromisso das lideranças e das equipes, exigindo uma gestão consistente da mudança e investimentos contínuos no fortalecimento da cultura organizacional.

Em 2025, esse compromisso ganhou um novo marco com a conclusão do *Bem Viver Amazônia*, primeiro projeto no Brasil dedicado ao fortalecimento da autonomia e da participação das mulheres rurais. Implementada entre outubro de 2024 e outubro de 2025 no município de Pacajá (PA), a iniciativa envolveu cerca de 50 agricultoras vinculadas ao *Programa Amazônia*, selecionadas por seu papel nos sistemas produtivos familiares.

Criado a partir da identificação da necessidade de ampliar o reconhecimento e a participação das mulheres na agricultura familiar da Transamazônica, o projeto buscou fortalecer a autonomia econômica, ampliar a capacidade de organização e promover a participação ativa delas nas decisões relacionadas às propriedades, às famílias e às comunidades. Para isso, estruturou uma estratégia baseada em diferentes eixos de atuação, adaptados aos perfis e às necessidades das participantes.





 **CONHEÇA O BEM VIVER AMAZÔNIA**

PARCEIRO: 

A PARTICIPAÇÃO DA SOLIDARIDAD NA COP30

consolidou seu papel como referência na promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis.



A organização participou de mais de 20 painéis e eventos estratégicos em Belém, destacando a agricultura familiar, a agricultura regenerativa, a restauração produtiva e as cadeias livres de desmatamento como soluções para a ação climática.

Também compartilhou resultados de iniciativas em diferentes cadeias produtivas, promoveu debates sobre temas estratégicos, lançou a publicação *Os frutos de uma década: os 10 anos da Solidaridad na Amazônia*, reconheceu produtores do projeto *RestaurAmazônia* e apresentou o projeto *Trade4EU*, ampliando parcerias e fortalecendo seu compromisso com a conservação ambiental e a inclusão produtiva.



SAIBA MAIS



Fundação Solidaridad

Diretor de País
Rodrigo Castro
rodrigo.castro@solidaridadnetwork.org

Gerente dos Programas de Cacau, Palma de óleo, Pecuária e Soja
Paulo Lima
paulo@solidaridadnetwork.org

Gerente da Unidade de Soluções Digitais e do Programa de Cana-de-Açúcar
Denis Oliveira
denis@solidaridadnetwork.org

Gerente do Programa de Laranja
Guilherme Ortega
guilherme.ortega@solidaridadnetwork.org

Gerente dos Programas de Café e Erva-Mate
Gabriel Dedini
gabriel.dedini@solidaridadnetwork.org

Gerente de Impacto, Aprendizagem e Comunicação
Luiz Fernando Campos
luiz.campos@solidaridadnetwork.org

Gerente Administrativo-Financeira
Telma Gaspar
telma.gaspar@solidaridadnetwork.org

Informe Brasil 2025

Autoras
Mariana Alves
Mariana Leite

Supervisão
Luiz Fernando Campos

Revisão
Rodrigo Castro

Fotos
Fellipe Abreu
Fundação Solidaridad

Projeto gráfico e design editorial
Bruna Foltran
Mariana Leite



Solidaridad

Para saber mais:

solidaridadlatam.org/brasil

brasil@solidaridadnetwork.org



/company/fundacaosolidaridad



@fundacaosolidaridad



@fundacaosolidaridad